

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo

(x) Relato de Caso

## ORTODONTIA PREVENTIVA EM PACIENTE PORTADOR DO PADRÃO III: RELATO DE CASO CLÍNICO

**AUTOR PRINCIPAL:** Tainá Caroline Fabris

**CO-AUTORES:** Isabela Furlaneto Leão, Vicente Dias Piccoli

**ORIENTADOR:** Fernando Kleinubing Rhoden

**UNIVERSIDADE:** Faculdade Especializada na Área de Saúde do Rio Grande do Sul - FASURGS

### INTRODUÇÃO:

Em um estudo epidemiológico realizado na cidade de Bauru, com crianças entre três e seis anos de idade, uma incidência de 4% foi constatada para as más oclusões de classe III na dentição decídua. Essas características se mantem na dentição mista com uma ocorrência de 3%, reforçando os achados na literatura mundial que apontam uma incidência de 3% a 5% para população caucasiana. A deficiência maxilar tende a compor um quadro morfológico de más oclusões de classe III, podendo se manifestar de maneira isolada ou em conjunto com o prognatismo mandibular. Quando este erro anteroposterior é acompanhado por uma deficiência maxilar no plano vertical do espaço, faz com que a mandíbula realize um sobrefechamento, criando uma leitura de prognatismo mandibular com um selamento labial compressivo.

### DESENVOLVIMENTO:

Paciente de 8 anos de idade, sexo feminino, leucoderma, a mesma já apresentando um histórico familiar de indivíduos do padrão III com deficiência de maxila associada a um prognatismo mandibular. A análise facial qualitativa no frontal mostra uma deficiência na expressão do terço médio da face, pouca projeção zigomática e um selamento labial compressivo. Na avaliação do perfil, apresentava grande concavidade facial, a linha queixo pescoço aumentada, gerando um ângulo próximo aos 90º com a linha do pescoço, desproporção do terço inferior com o terço médio da face e selamento labial compressivo.

Na avaliação oclusal a paciente se encontrava no primeiro período da dentadura mista. A relação sagital interarcos de Classe III completa, com uma mordida cruzada total. A avaliação da radiografia panorâmica mostra os caninos superiores em uma posição muito alta, acima do plano palatino. O elemento 27 apresenta atraso em seu

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



desenvolvimento comparado ao segundo molar do lado esquerdo. Demais dentes com trajetória e desenvolvimento normal. Em sua telerradiografia notamos uma deficiência maxilar associada a um leve prognatismo. Após a compilação dos exames o diagnóstico foi: Paciente portador do Padrão III, deficiente maxilar associado a um leve prognatismo mandibular.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao término do tratamento, constatou-se que a terapia de ERM aliada à tração reversa da maxila obteve, nessa paciente, não só uma correção do trespasse horizontal entre os arcos dentários, mas também uma melhora significativa no relacionamento sagital e vertical das bases ósseas repercutindo na estética facial.

## REFERÊNCIAS:

CAPELOZZA FILHO, L. Diagnóstico em ortodontia. Maringá: Editora Dental Press, 2004.  
CAPELOZZA FILHO, L.; SUGUINO, R.; CARDOSO, M. A. et al. Tratamento ortodôntico da classe III: revisando o método (ERM e Tração) por meio de um caso clínico. Rev Dental Press Ortodon Ortop Facial, Maringá, v. 7, n. 6, p. 99-119, nov./dez. 2002.  
CONSOLARO, A.; CONSOLARO, M. F. M. O.; Protocolo semanal repetitivo de expansão rápida da maxila e constrição alternadas e técnica da prostração maxilar ortopédica efetiva: Por quê? Como? Rev Clín Ortodon Dental Press, Maringá, v. 6, n. 6, dez.2007/jan. 2008.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.